

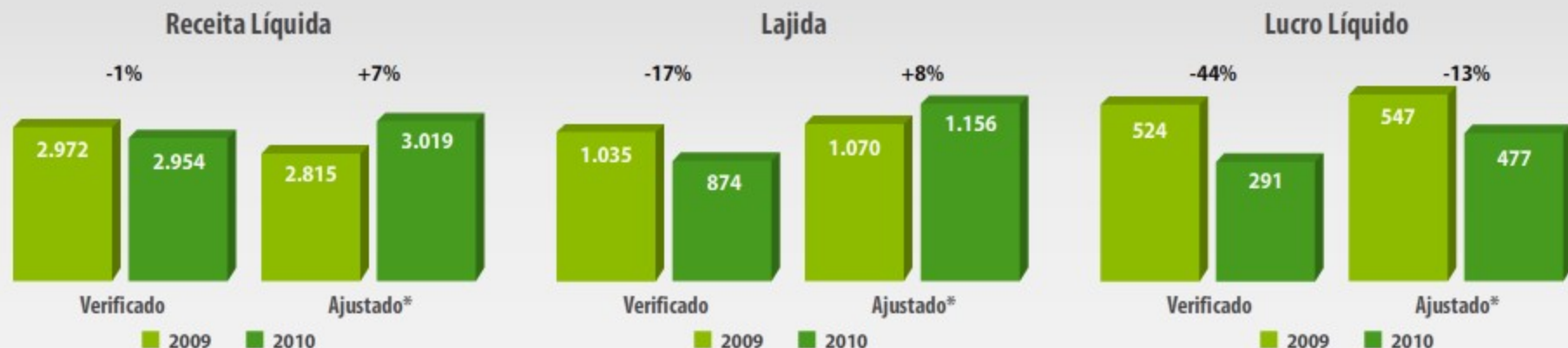


Resultados do 2º trimestre de 2010

Termo de Renúncias

Algumas declarações constantes nesta apresentação são “projeções” contidas no conceito da Lei de Valores Mobiliários Americanos e estão sujeitas a riscos e incertezas. “Projeções” são previsões que podem diferir dos números definitivos e não estão sob nosso controle. Para uma discussão dos riscos e incertezas tal como eles se relacionam a nós, favor recorrer ao nosso formulário 20F de 2009 e, em particular, ao item 3 onde estão contidas “Informações Básicas – Fatores de Risco”.

Resultados consolidados do 2º Tri 2010



✓ **Queda dos resultados reflete efeitos não recorrentes contabilizados no 2º Tri 2010(*)**

- **Acordo judicial com cliente industrial**
- **Impacto da Segunda Revisão Tarifária da Transmissão (Cemig GT)**

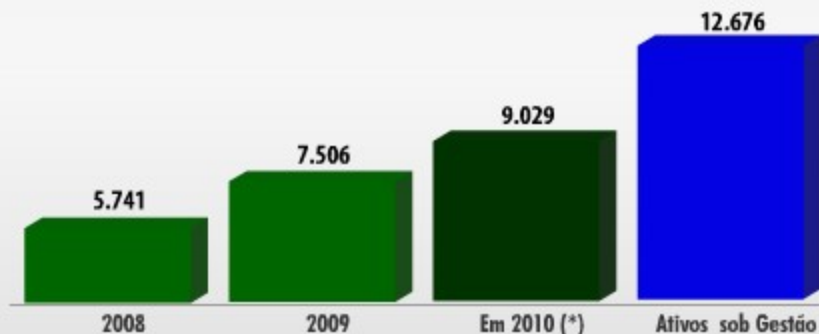
✓ **Ajustado para efeitos não recorrentes, LAJIDA cresce 8%**

* Tabela de não recorrentes anexa à apresentação

Aquisição de ativos de transmissão pela TAESA

- ✓ **Aquisição de participação em três transmissoras (NTE, STE, IEMG) envolverá um total de R\$ 275 milhões**
 - **Transação depende de condicionantes para efetivação**
 - **Transmissoras possuem 947 km de linhas**
 - **TAESA crescerá 12%, passando dos atuais 3.712km para 4.168km de linhas de transmissão(*)**
 - **Existência de direito de TAG Along por parte dos atuais sócios**
- ✓ **Aumento de participação no setor de transmissão alinhado à estratégia do nosso plano diretor**

Crescimento da capacidade de Transmissão (Km)



(*) Considerando efetivação da compra



Qualidade de crédito assegura recursos para o crescimento

- ✓ A Fitch Ratings elevou os “ratings” da Cemig e de suas subsidiárias Cemig Distribuição S.A. (“Cemig D”) e Cemig Geração e Transmissão S.A. (“Cemig GT”) de A+(bra) para AA(bra)
 - Segundo a Fitch, “a Cemig tem conseguido realizar aquisições relevantes, com base nas estratégias definidas no seu plano diretor, e se mantém em linha com esta restrição”
- ✓ Melhora na nota de crédito evidencia solidez financeira e baixo risco da companhia
- ✓ Cemig D concluiu com sucesso captação de R\$ 600 milhões em condições atrativas para rolagem de dívida e reforço de caixa

FitchRatings



AA(bra)

Cemig H, Cemig GT e Cemig D

Escala Nacional

Aa1.br

Cemig GT e Cemig D

Escala Nacional

Aa2.br

Cemig H

Escala Nacional

Baa3

Cemig GT e Cemig D

Escala Global

**Investment
Grade**

Ba1

Cemig H

Escala Global

STANDARD
& POOR'S

brAA-

Cemig GT e Cemig H

Escala Nacional

brAA

Cemig D

Escala Nacional

BB

Cemig H, Cemig GT e Cemig D

Escala Global

Desempenho do sistema elétrico - Cemig D

Resultados dos Principais Índices de Qualidade

ÍNDICE	JAN A JUNHO DE 2009	JAN A JUNHO DE 2010	VARIAÇÃO
DEC	7,04	6,03	-14,3%
FSS	156.204	147.021	-5,9%

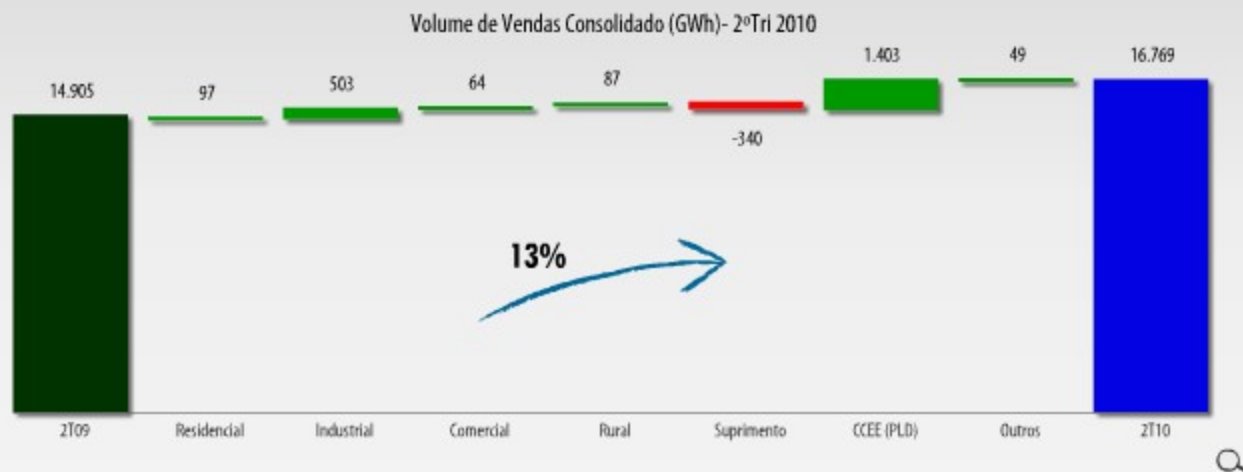
DEC – Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora

FSS – Frequência Simples de Interrupções Acidentais Sustentadas



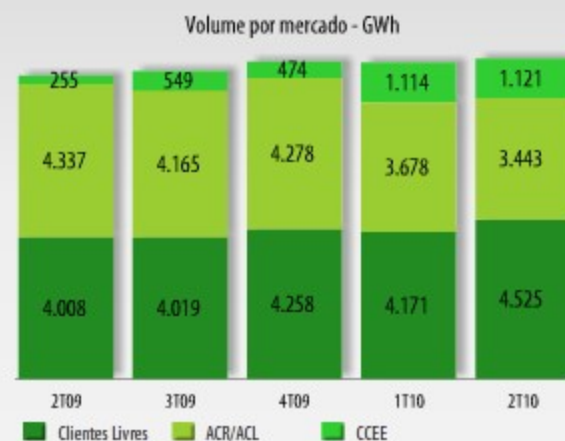
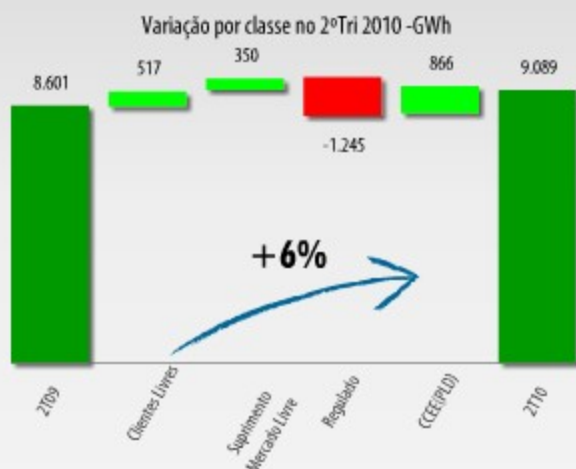
- ✓ **Início de implantação do plano de renovação de ativos e melhorias no sistema de proteção. Destaques dos investimentos previstos no período 2010 a 2012:**
- **Instalação de 4.750 religadores (trifásicos e monofásicos) no período de 2010 a 2012, correspondendo a 200% do parque atual**
 - **Reforma e blindagem da rede de Média Tensão envolvendo substituição de rede nua para protegida ou isolada e interligação de circuitos = R\$23 milhões em 2010**

Volume de vendas consolidado



- ✓ **Crescimento nas vendas de energia reflete retomada da atividade industrial**
- ✓ **Crescimento das liquidações na CCEE em decorrência de maior energia secundária vendida**
- ✓ **Fim dos contratos do leilão de ajuste de 2009 levam à queda no suprimento**
 - **Energia foi novamente direcionada ao mercado livre, que cresceu 20%**

Volume de vendas Cemig GT



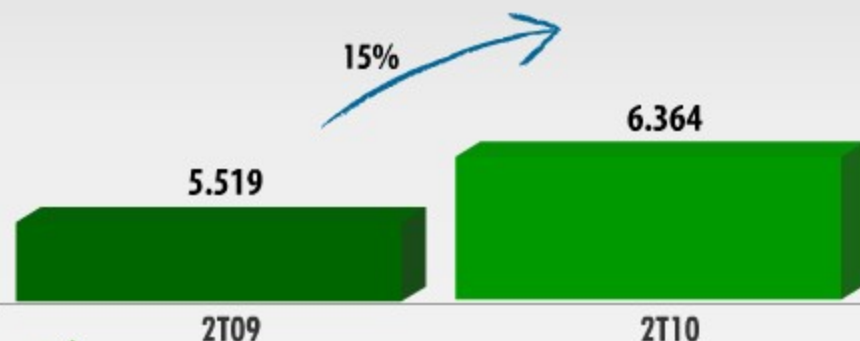
✓ Vendas recordes da Cemig GT decorrem de:

- Expansão de vendas para o mercado livre: ganho de participação de mercado e migração de clientes cativos
- Grande volume de energia secundária vendida no período: 1.121 GWh
- Entrada em operação de novas usinas (UHE Baguari e Central Eólica Parajuru) e compra de energia de outros geradores para revenda

✓ Redução do mercado regulado em virtude de redirecionamento da energia dos leilões de ajuste de 2009 para o mercado livre

Vendas Cemig D por classe

Volume de vendas - GWh - Cemig D no 2º Tri10

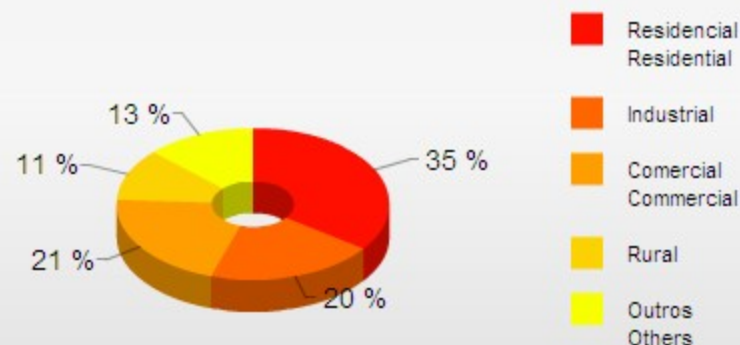


- ✓ **Crescimento em todas as classes de consumo, em razão da retomada da economia mineira**
- ✓ **Com o ajuste devido à migração de clientes para o mercado livre as vendas totais a clientes crescem 7%, com destaque para a classe industrial, com expansão de 14%**
- ✓ **Sobrecontratação verificada em 2010 está sendo ajustada através de revisões contratuais em curso e por ajuste de modelagem na CCEE, o que reduziria o valor da sobra de energia de 650 GWh para 300GWh no 2ºTri 2010**
 - **As ações tomadas ao longo do ano deverão levar o total de energia comprada pela distribuidora a um valor próximo de 103% da carga total.**

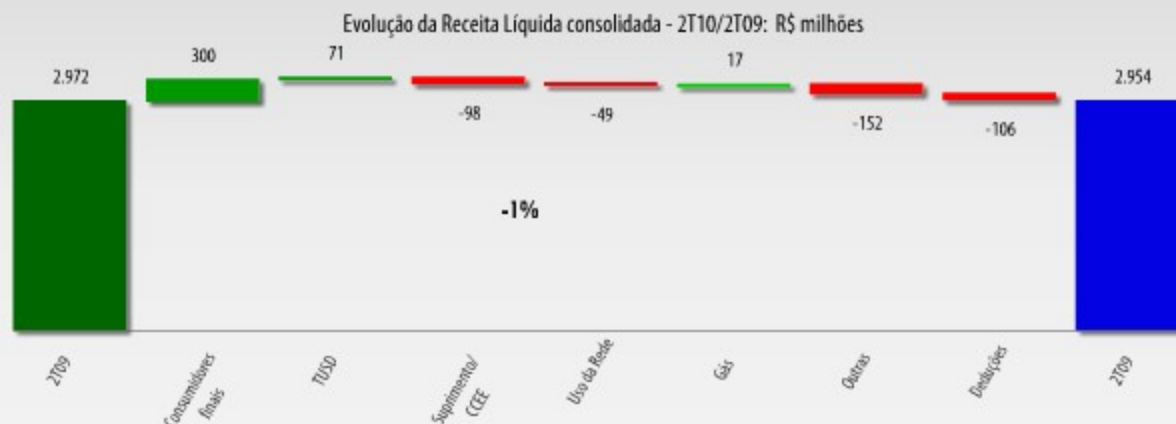
Vendas por classe GWh

DESCRIÇÃO	2ºT 2010	2ºT 2009	VARIAÇÃO
Residencial	2.010	1.956	3%
Industrial	1.160	1.177	-1% 14%
Comercial	1.188	1.153	3%
Rural	605	518	17%
Outras	747	714	5%
Sub Total	5.710	5.519	3% 7%
CCEE	654	-90	-
TOTAL	6.364	5.428*	-

Participação das Classes (%) - 2ºTri10



Receita Líquida Consolidada



✓ Receita líquida se mantém estável em relação ao 2ºTri 2009

- Fim da venda de energia em 2009 nos leilões de ajuste reduz receita advinda de suprimento a outras concessionárias pela Cemig GT
- Aumento de vendas para o consumidor final
- Maior volume de energia transportada pela Cemig D impacta TUSD

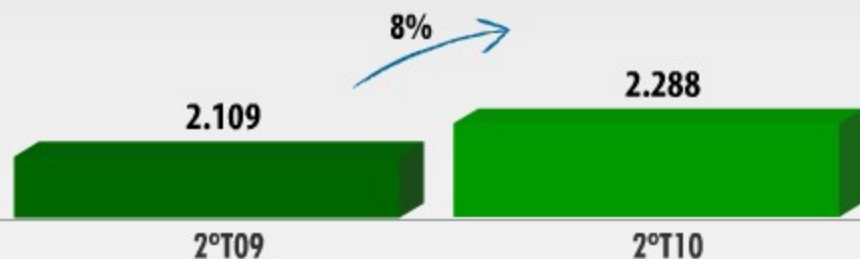
✓ Efeitos não recorrentes

- Reconhecimento de receita de R\$158 milhões no 2ºTri09 (1ªrevisão tarifária da transmissora)
- Reversão de receita de R\$64 milhões decorrente da revisão tarifária periódica da transmissão no 2ºTri 2010*

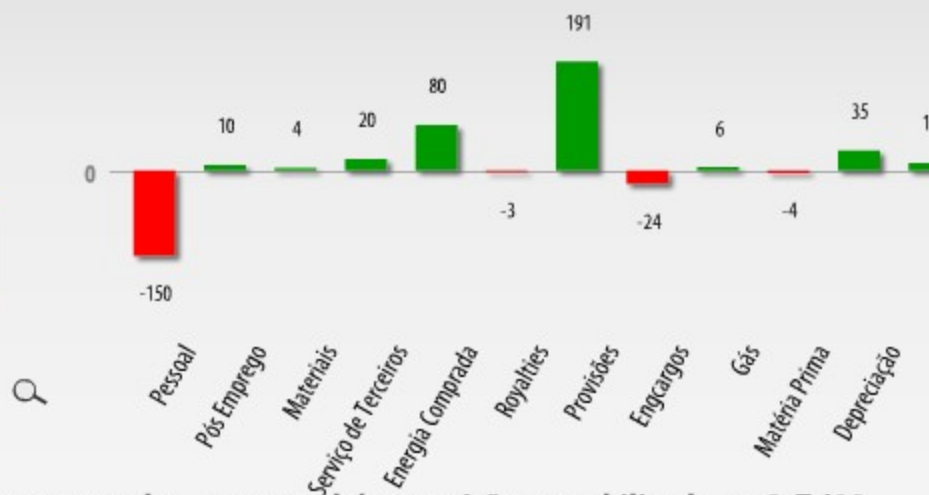
*Para maiores detalhes a respeito da revisão tarifária periódica da transmissão no 2ºTri2010 vide nota explicativa nº8 das informações trimestrais (ITR) da Cemig Holding

Despesas operacionais consolidadas

Despesas no trimestre R\$ milhões



Evolução das Despesas Consolidadas 2T10/2T09 - R\$ milhões



- ✓ Menor despesa com pessoal reflete redução no quadro de empregados como também provisão contabilizada no 2ºTri09 relativo ao PDV*
- ✓ Crescimento das despesas consolidadas em virtude de itens não recorrentes
 - Provisões Operacionais da Cemig D: R\$202 milhões
- ✓ Aumento da compra de energia (não gerenciável) pelas distribuidoras
- ✓ Atividade de comercialização leva a um aumento na energia elétrica comprada para revenda pela Cemig GT: +R\$28 milhões

*Para maiores detalhes a respeito da despesa com pessoal no 2ºTri2010 vide nota explicativa nº28 das informações trimestrais (ITR) da Cemig Holding, "Custos e Despesas com Pessoal"

LAJIDA por Empresa: Queda reflete efeitos não recorrentes



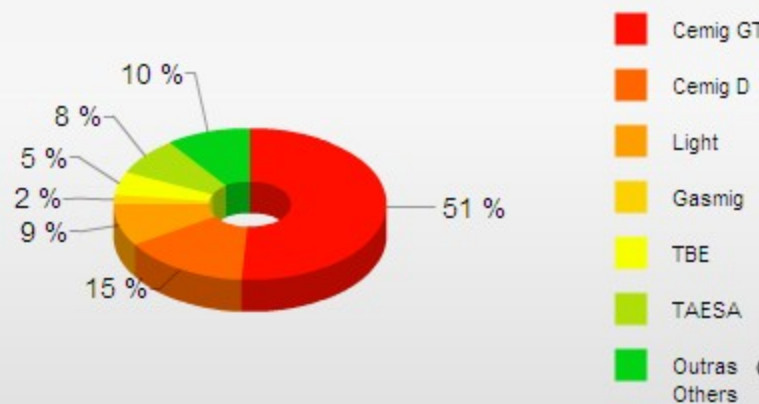
✓ Cemig GT

- Receita de R\$158 milhões no 2ºTri09 relativo à 1ª revisão da receita de transmissão
- Redução da receita em R\$ 65 milhões no 2ºTri10 relativo à 2ª Revisão Tarifária Periódica
- Queda de receita decorre do término dos contratos dos leilões de ajuste de 2009

✓ Cemig D

- Acordo judicial com cliente industrial: R\$178 milhões, compensado pelo PDV de R\$148 milhões no 2ºTri09

LAJIDA por Empresa 2T10



Lajida e margem do Lajida consolidado



- ✓ Queda dos resultados reflete efeitos não recorrentes contabilizados no 2º Tri 2010
- ✓ Ajustado para efeitos não recorrentes, LAJIDA cresce 8%, atingindo R\$1,1 bilhão
- ✓ LAJIDA dos últimos quatro trimestres atinge R\$4 bilhões
- ✓ Algumas projeções da expectativa de mercado não consideraram ajuste relativo ao acordo judicial celebrado com cliente industrial

Evolução trimestral do Lucro Líquido



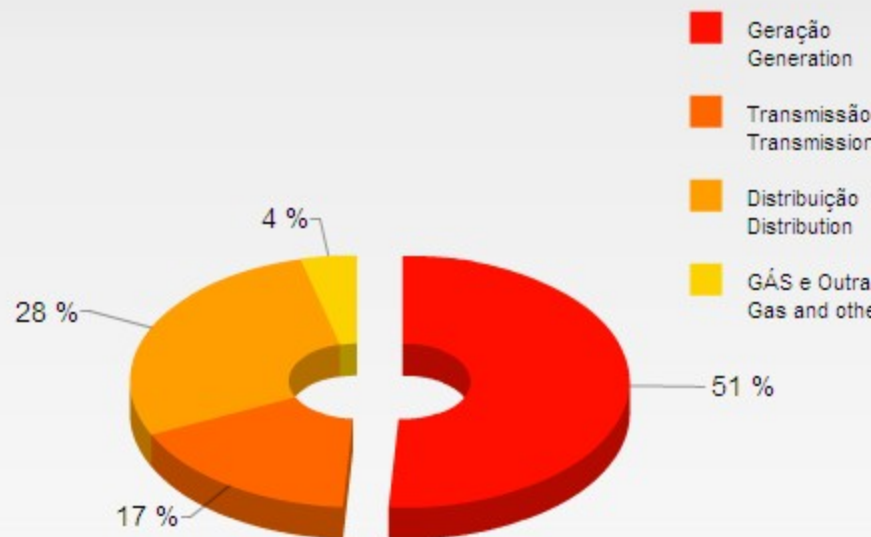
- ✓ Margem líquida afetada por fatores não recorrentes
- ✓ Lucro Líquido Ajustado de R\$ 477 milhões em linha com as expectativas de mercado
- ✓ Algumas projeções da expectativa de mercado não consideraram ajuste relativo ao acordo judicial celebrado com cliente industrial

Portfólio Equilibrado de operações sustenta LAJIDA

LAJIDA por negócio 2T10

LAJIDA das principais empresas no 2ºT10 - em R\$ milhões

LAJIDA	2T10	2T09	VAR%
CEMIG GT	446	725	-39%
CEMIG D	131	144	-9%
LIGHT	77	53	45%
GASMIG	19	11	79%
TBE	42	20	115%
TAESA	74	-	-
OUTRAS	85	82	4%
CONSOLIDADO	874	1.035	-16%



Participações representam 20% da geração de caixa

Perfil da dívida

✓ Gestão da dívida com foco em:

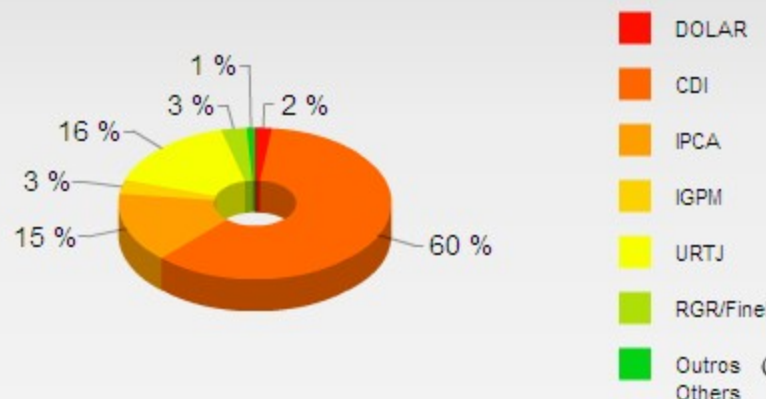
- **Alongamento do prazo (sem pressões no fluxo de caixa)**
- **Limitação do endividamento aos níveis estabelecidos pelo estatuto**
- **Redução do custo da dívida**

✓ **Custo médio da dívida: 6,48 % a.a. a preços constantes de Junho/2010, incluindo participações**

✓ **Indicadores evidenciam excelente qualidade de crédito**

✓ **Adequada alavancagem líquida, combinada com forte geração de caixa, garante solidez financeira**

Principais indicadores



Dívida consolidada 2º trimestre 2010

	CEMIG CONSOLIDADA	CEMIG GT	CEMIG D
Dívida Total	12.653	7.404	3.056
Dívida em Moeda Estrangeira	228	2%	0,1%
Dívida Líquida	8.898	5.352	2.273
LAJIDA*/Juros*	4,27	12,05	3,19
Dívida Líq. / LAJIDA*	2,20	2,09	2,75
Dívida Líq. / (PL + Dívida Líq.)	44,7%	57,3%	50,1%

(1) Dívida líquida=Dívida Total-Disponibilidade

(*) LAJIDA e Juros dos últimos doze meses

Forte posição de caixa sustenta investimentos

Demonstração do Fluxo de Caixa - R\$ milhões

DESCRIÇÃO	2º TRI 2010	2º TRI 2009
Caixa no Início do Período	4.495	2.706
Caixa Gerado pelas Operações	600	672
Lucro Líquido	291	524
Depreciação e Amortização	208	173
Fornecedores	(13)	56
RTD - Reajuste Tarifário Diferido	(2)	14
Outros Ajustes	116	(95)
Atividade de Financiamento	(75)	(283)
Financiamentos Obtidos e Aumento de Capital	722	275
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(331)	(89)
Juros de Capital Proprio e Dividendos	(466)	(469)
Atividade de Investimento	(1.265)	(844)
Investimentos	(1.265)	(868)
Obrigações Especiais - Contribuições do Consumidor	-	24
CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	3.755	2.251

Programa de Investimento

ATIVIDADE	ATÉ JUNHO/2010	2010	2011	2012	2013
Programa Básico (1)	259	1.057	1.041	942	77
Geração	7	77	96	74	69
Transmissão	7	45	19	16	8
Distribuição	245	835	926	851	-
Holding	-	1	-	2	-
Luz para Todos	205	537	(45)	-	-
Luz para Todos - Cemig	205	828	-	-	-
CDE	-	(216)	(8)	-	-
Estado de Minas Gerais	-	(75)	(37)	-	-
Aquisições	1.548	1.669	8	11	28
TAESA	827	827	-	-	-
TBE - (AQUISIÇÃO MDU)	-	117	-	-	-
LIGHT - (Andrade Gutierrez)	719	719	-	-	-
TBE - (Recompra Ações)	2	6	8	11	28
TOTAL GERAL	2.012	3.263	1.005	952	105

(1) Valores estimados a partir de 2010, conforme planejamento empresarial, a preços de junho de 2010. Contemplam os investimentos básicos para manter as rotinas das empresas Distribuição, Geração e Transmissão e Holding.



Meta de longo prazo é atingir 20% de participação de mercado nos segmentos de energia elétrica

Atuação em 20 estados do Brasil



- Transmissão
- Transmissão em construção
- Cliente Livre Cemig
- Compra de Energia
- Distribuição de Gás
- Distribuição

- Geração
- Geração em construção
- Geração eólica
- Geração eólica em construção
- Ver Todos

Relação com Investidores

ri@cemig.com.br

Telefone: (55-31) 3506-5024

Fax: (55-31) 3506-5025

CEMIG

CEMIG
A Melhor Energia do Brasil.



CMIG3
NÍVEL 1



CMIG4
NÍVEL 1



CIG
LISTED
NYSE

CIG.C
LISTED
NYSE

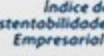


LATIBEX
XCMIG



ISE
2009-2010

Índice de
Sustentabilidade
Empresarial



Dow Jones
Sustainability Indexes
Member 2009-10



Dow Jones
Sustainability Indexes
Member 2009-10

Dow Jones
Sustainability Indexes
Member 2009-10

Dow Jones
Sustainability Indexes
Member 2009-10

ITENS NÃO RECORRENTES DO 2º TRI 2010

DESCRIÇÃO	2T10	2T09	VAR%
RECEITA LÍQUIDA	2.954	2.972	-1%
Revisão da Receita de Transmissão	65	-158	
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA	3.019	2.815	7%
LAJIDA	874	1.035	17%
Acordo Judicial com cliente industrial	177	-	
ICMS consumidor Baixa Renda	26	-	
Revisão da Receita de Transmissão	65	-158	
Programa de Desligamento Voluntário – PDV/PPD	14	193	
LAJIDA AJUSTADO	1.156	1.070	8%
LUCRO LÍQUIDO	291	524	-44%
Acordo Rima Industrial S.A	117	-	
ICMS consumidor Baixa Renda	17	-	
Revisão da Receita de Transmissão	43	-104	
Programa de Desligamento Voluntário – PDV/PPD	9	124	
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	477	547	-13%

Glossário

ACR: Ambiente de Contratação Regulado, onde ocorrem as compras e vendas envolvendo as Distribuidoras, através de leilões públicos.

ACL: Ambiente de Contratação Livre, onde ocorrem as compras e vendas de energia elétrica entre Consumidores Livres, Comercializadoras e Geradoras, através de contratos bilaterais livremente negociados.

ANEEL: O setor energético brasileiro é regulado pela ANEEL, agência regulatória federal independente.

BRGAAP – Princípios contábeis brasileiros.

CCC: Conta Consumo de Combustíveis Fósseis: A CCC foi criada para gerar reservas financeiras para cobrir a elevação de custos associada ao maior uso das usinas termelétricas, na hipótese de estiagem, em função do fato de os custos operacionais marginais das usinas termelétricas serem superiores aos das usinas hidrelétricas. Cada empresa de energia é obrigada a efetuar contribuição anual à CCC. As contribuições anuais são calculadas com base em estimativas do custo do combustível necessário pelas usinas termelétricas no ano seguinte.

CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica: tem por finalidade viabilizar a comercialização de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional.

CDE: Conta de Desenvolvimento Energético: Fonte de subsídio criado para tomar competitivas fontes alternativas de energia, como eólica e biomassa, e promover a universalização dos serviços de energia elétrica. É provida de recursos por meio de pagamentos anuais efetuados pelas concessionárias pelo uso de ativos públicos, penalidades e multas impostas pela ANEEL e, a CDE ficará em vigor pelo prazo de 25 anos e será administrada pela Eletrobrás.

DEC: Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora: Intervalo de tempo que, em média, em um período observado, em cada unidade consumidora de um conjunto considerado ocorreu interrupção da distribuição de energia elétrica.

Dividend Yield (dividendo por ação/preço da ação): é o retorno anual que o acionista recebe em forma de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (por ação) em percentual relativo ao preço da ação.

FEC: Frequência Equivalente de Interrupção de Energia: Número de interrupções na distribuição de energia elétrica ocorridas, em média, no período observado, em cada unidade consumidora de um determinado conjunto.

GSF: Generating Scaling Factor. Fator utilizado para determinar a Energia Aloçada de cada gerador participante do Sistema Interligado Nacional. É calculado em função da disponibilidade de geração e do mercado verificado, entre outros parâmetros.

FIDC (fundo de recebíveis): Fundo de direitos creditórios. É constituído por ativos realizáveis.

Hedge: Termo em inglês que significa salvaguarda. É um mecanismo usado por pessoas ou empresas que precisam se proteger da flutuação de preços que costuma ocorrer nos mercados de commodities ou câmbio.

LAJIDA ou EBITDA: Lucro antes do Juros (Resultados Financeiros), Impostos, Depreciação e Amortização proveniente do inglês Earnings Before Interest Taxes Depreciation and Amortization. Expressa a Geração de Caixa Operacional de uma empresa, fornece um retrato do quanto uma empresa está gerando de dinheiro a partir de seu negócio principal.

LAJIDA / RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (MARGEM DO LAJIDA): Percentual que relaciona a Geração de Caixa Operacional com a Receita Operacional. Mostra em que percentual a receita se transforma em caixa após a operação, dando uma idéia da rentabilidade do negócio.

Glossário

Payout: Percentual do lucro líquido a ser distribuído como dividendos.

P/L (Relação Preço Lucro): Relação entre o preço da ação e o lucro por ação.

PL: Patrimônio Líquido

PLD: Preço para Liquidação de Diferenças, chamado preço "Spot"

RTD- Reajuste Tarifário Diferido: A ANEEL definiu os resultados da revisão tarifária periódica da Cemig Distribuição que compreende o reposicionamento das tarifas de fornecimento de energia elétrica em nível compatível com a preservação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, proporcionando receita suficiente para a cobertura de custos operacionais eficientes e a remuneração adequada dos investimentos. O reajuste médio aplicado às tarifas da Cemig em 8 de abril de 2003, em caráter provisório foi de 31,53%, entretanto, o reposicionamento tarifário definitivo para a CEMIG deveria ter sido de 44,41%. A diferença percentual de 12,88% será compensada através de um acréscimo em cada um dos reajustes tarifários previstos para ocorrerem de 2004 a 2007, cumulativamente. A diferença entre o reposicionamento tarifário ao qual a Cemig Distribuição tem direito e a tarifa efetivamente cobrada dos consumidores foi reconhecida como um Ativo Regulatório..

RTE: Recomposição Tarifária Extraordinária: Reajuste de tarifa concedido em dezembro de 2001 às distribuidoras e geradoras das regiões que estiveram sob racionamento. Previsto no Acordo Geral do Setor Elétrico, resultou um aumento de 2,9% na tarifa dos consumidores residenciais (com exceção dos Consumidores de Baixa Renda) e rurais e de 7,9% para os demais consumidores. O objetivo do reajuste foi repor as perdas que distribuidoras e geradoras de energia tiveram com a redução do consumo imposta pelo governo. A duração do reajuste varia de acordo com o tempo necessário à recuperação das perdas de cada concessionária.

RGR - Reserva Global de Reversão: Cota anual embutida nos custos das concessionárias para geração de recursos para expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Os valores são recolhidos mensalmente em favor da Eletrobrás, responsável pela administração dos recursos, e devem empregados também no Procel

Retorno total do acionista - é o retorno do acionista obtido pela soma dos dividendos (yield) e a valorização percentual das ações.

TUSD - Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição: A TUSD é paga por empresas de geração e pelos Consumidores Livres pelo uso do sistema de distribuição da concessionária de distribuição a que a geradora pertence ou o consumidor livre está ligado e é revisada anualmente de acordo com o índice de inflação. Os investimentos efetuados pelas distribuidoras no ano anterior para manutenção e expansão da rede de distribuição cujo valor a ser pago pelo usuário ligado ao sistema de distribuição é calculado mediante a multiplicação do montante de energia contratado junto à concessionária de distribuição para cada ponte de ligação, em kWh, pela tarifa em R\$/kW que é fixada pela ANEEL.

UHE - Usina Hidrelétrica: Central que utiliza a energia mecânica da água para girar as turbinas e gerar energia elétrica.

UTE - Usina Térmica: Central na qual a energia química, contida em combustíveis fósseis, é convertida em energia elétrica.

Valor de mercado: é o valor da empresa calculado pela multiplicação do número de ações pelo seu respectivo preço.

WACC: Weighted Average Cost of Capital: custo médio ponderado de capital